

**0643 - TÍTERES E LITERATURA BRASILEIRA NO PEJA** - Mirian Delabio Darin (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Sandra H. E. Carvalho (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Glauciene P Silva (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Flaviane L. Jesus (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - mirianddarin@hotmail.com.

**Introdução:** Segundo Paulo Freire a alfabetização de adultos é um ato político, um ato de conhecimento e por isso um ato criador. Alfabetização tem que ter algo a ver com o universo em que vivem os adultos, onde expressam linguagens, desejos, reivindicações, vivências e experiências. Este projeto é desenvolvido desde 2010, quinzenalmente junto a turmas do PEJA da Unesp-FFC-Campus de Marília e classes de EJA da SMEC de Garça, levando aos educandos, literatura brasileira através dos títeres. Como literatura e títeres encantam, esse encantamento facilita a introdução à literatura brasileira e ao teatro de bonecos, criando um canal de comunicação lúdico envolvendo ensino, pesquisa e extensão. **Objetivos:** O projeto visa investigar, qualitativa e criticamente como as linguagens lúdicas e artístico-visuais podem ser facilitadoras para o ensino-aprendizagem de educandos e educadores do PEJA e EJA podem ser re-significados em sala de aula, envolvendo a cultura popular, a cultura erudita e a indústria cultural. **Métodos:** Desenvolve-se numa perspectiva etnográfica, tendo por referencial a teoria crítica da educação, enfatizando o conceito de formação cultural, de Adorno e a teoria da educação de Paulo Freire. **Resultados:** Houve maior interesse pela leitura, pois as educandas ao se identificarem com as histórias, poesias e escritores reconhecem os saberes que um dia lhes foi negado, ou desqualificado, tanto pela cultura oficial, como por suas histórias de vida. Igualmente contribui para a formação cultural, dos envolvidos. Gerou dois cursos de extensão universitária: Títeres como Recurso Pedagógico (2010), CD-ROM de mesmo nome (ISSN 2179-0353) divulgando o projeto e o material produzido e “Brinquedos como arte: cultura visual na EJA” em Marília e Garça (2011), em que três alunas participaram desde a sua preparação e ministração do curso, dirigido às educandas, educadoras e público interessado. Realizou duas exposições Tecendo vidas...(2010), mostra fotográfica com imagens feitas pelas próprias educandas e Mãos que tecem vidas...(2011), na Galeria Municipal Edith Nogueira Santos, em Garça, onde foram apresentadas além de fotos materiais pertinentes aos títeres e à literatura brasileira. Desencadeou apresentações de trabalhos em eventos no Brasil e no exterior (2011). Nesta dinâmica, o projeto busca trazer à Universidade educandas de EJA e do PEJA, e levá-las a mostras culturais, para participarem das atividades com acadêmicas de Pedagogia e educadoras EJA. Desde 2010, teve cinco bolsistas PROEX e atingiu um universo de cerca de mil pessoas.